

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, vimos apresentar a V.Sas. as demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2000 e 1999. Colocam-se os Diretores desta Sociedade à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

A DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em Milhares de Reais)

ATIVO	2000	1999	PASSIVO	2000	1999
CIRCULANTE	6.008	6.401	CIRCULANTE	1.742	2.767
DISPONIBILIDADES	2	6			
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	2.701	1.380			
Aplicações no mercado aberto	199	180			
Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.502	1.200			
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	2.159	2.857	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.742	2.767
Carteira própria	2.323	2.857	Sociais e estatutárias	-	110
Provisões para desvalorizações	(164)	-	Fiscais e previdenciárias	327	325
OUTROS CRÉDITOS	1.143	2.154	Negociação e intermediação de valores	1.267	2.261
Rendas a receber	14	68	Diversas	148	71
Negociação e intermediação de valores	836	1.831			
Diversos	293	255	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	391	4
OUTROS VALORES E BENS	3	4			
Outros valores e bens	2	3			
Despesas antecipadas	1	1	OUTRAS OBRIGAÇÕES	391	4
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	518	916	Diversas	391	4
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	-	278			
Carteira própria	-	278			
OUTROS CRÉDITOS	518	638			
Diversos	518	638	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.437	13.587
PERMANENTE	10.044	9.041	Capital social:		
INVESTIMENTOS	9.968	8.958	De domiciliados no país	2.300	2.300
Participação em coligada - no país	1	1	Reservas de capital	9.486	8.844
Outros investimentos	10.132	8.959	Reservas de lucros	595	546
Provisão para perdas	(165)	(2)	Lucros acumulados	2.056	1.897
IMOBILIZADO DE USO	76	82			
Outras imobilizações de uso	149	146			
Depreciações acumuladas	(73)	(64)			
DIFERIDO	-	1			
Gastos de organização e expansão	7	7			
Amortização acumulada	(7)	(6)			
TOTAL DO ATIVO	16.570	16.358	TOTAL DO PASSIVO	16.570	16.358

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 (Em Milhares de Reais)

	2000		1999
	Semestre	Exercício	Exercício
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	83	461	845
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	83	461	845
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	83	461	845
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	235	959	909
Receitas de prestação de serviços	1.352	3.866	3.445
Despesas de pessoal	(470)	(901)	(664)
Outras despesas administrativas	(894)	(2.340)	(2.203)
Despesas tributárias	(83)	(209)	(190)
Outras receitas operacionais	330	544	521
Outras despesas operacionais	-	(1)	-
RESULTADO OPERACIONAL	318	1.420	1.754
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(248)	(247)	5
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	70	1.173	1.759
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(90)	(205)	(239)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	(20)	968	1.520
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - EM R\$	(0,03)	1,21	1,90

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 (Em Milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros Legal	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	2.300	7.817	470	1.376	11.963
SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS	-	13	-	-	13
ATUALIZAÇÃO DE TÍTULOS PATRIMONIAIS	-	1.014	-	-	1.014
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	1.520	1.520
DESTINAÇÕES:					
Reservas	-	-	76	(76)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(923)	(923)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	2.300	8.844	546	1.897	13.587
SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS	-	23	-	-	23
ATUALIZAÇÃO DE TÍTULOS PATRIMONIAIS	-	619	-	-	619
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	968	968
DESTINAÇÕES:					
Reservas	-	-	49	(49)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(760)	(760)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	2.300	9.486	595	2.056	14.437
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000	2.300	9.180	596	2.075	14.151
ATUALIZAÇÃO DE TÍTULOS PATRIMONIAIS	-	306	-	-	306
PREJUÍZO DO SEMESTRE	-	-	-	(20)	(20)
REVERSAO DE RESERVA	-	-	(1)	1	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	2.300	9.486	595	2.056	14.437

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em Milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

As operações da Bandeirantes Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições integrantes dos Sistemas Financeiros Bandeirantes e Unibanco. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

2. REORGANIZAÇÃO SOCIETÁRIA

Em dezembro de 2000, as autoridades governamentais brasileiras aprovaram a associação entre o Unibanco, a Unibanco Holdings S.A., a Caixa Geral de Depósitos (CGD), instituição com sede em Portugal e o Banco Bandeirantes S.A. (controlador da Bandeirantes Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.). Por meio dessa associação o Unibanco adquiriu 100% da Caixa Brasil Participações S.A., controladora do Banco Bandeirantes S.A. por R\$ 1.043.771 e a Caixa Geral de Depósitos recebeu de forma indireta, via sua subsidiária Caixa Brasil SGPS, 12,129% de participação no Unibanco.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária, Normas e Instruções do Banco Central do Brasil - BACEN.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração destas demonstrações são:

a) Resultado das Operações:

É apurado pelo regime de competência e considera:

- os rendimentos, encargos e variações monetárias, a índices ou taxas oficiais, pro rata temporis incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo;
- os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização;
- os encargos relativos ao PIS à alíquota de 0,65% e a COFINS à alíquota de 3%;
- o resultado dos ajustes dos investimentos em sociedades controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial;
- a parcela atribuível ao imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% incidente sobre o lucro tributável excedente aos limites fiscais estabelecidos; e
- a parcela correspondente à contribuição social, calculada à alíquota de 8% até abril de 1999, à alíquota de 12% entre maio de 1999 a janeiro de 2000 e à alíquota de 9% a partir de fevereiro de 2000 sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda.

b) Ativos e Passivos Circulantes e de Longo Prazo: Demonstrados pelos valores de realização e exigibilidade, respectivamente, e contemplam as variações monetárias, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos, reconhecidos em base "pro rata" dia. Os rendimentos e encargos pré-fixados são demonstrados como redução dos ativos e passivos a que se referem. Quando aplicável, são constituídas provisões para redução dos ativos ao valor de mercado ou provável de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis, com vencimento em até 12 meses, são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

c) Investimentos: A participação em coligada, representada por 0,018% no capital da Banagro Bandeirantes Agropecuária Ltda., é avaliada pelo método de equivalência patrimonial; os outros investimentos são representados principalmente por títulos patrimoniais de Bolsas de Valores, registrados pelos valores nominais e ajustados com base nos valores dos títulos informados por aquelas instituições e os demais investimentos são demonstrados ao custo, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - CARTEIRA PRÓPRIA

A composição da carteira, em 31 de dezembro de 2000, era de R\$ 327 em Letras Financeiras do Tesouro - LFTs e R\$ 1.832 em cotas de Fundos de Investimentos.

6. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES

Representam os valores a receber (ativo) e a pagar (passivo) decorrentes de compra/venda de ações e instrumentos financeiros, por conta e ordem de clientes, registrados, respectivamente, nas contas de devedores/credores por conta de liquidação pendente. A remuneração auferida, decorrente de corretagens de compra/venda, é registrada na conta "Receita de prestação de serviços".

7. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	2000	1999
Adiantamentos e antecipações salariais	1	7
Créditos tributários	86	-
Devedores por depósitos em garantia	421	410
Imposto de renda a compensar/recuperar	292	250
Opções por incentivos fiscais	11	226
Total	811	893

8. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	2000	1999	2000	1999
Disponibilidades	2	6	-	-
Aplicações em operações compromissadas	199	180	31	42
Aplicações em depósitos interfinanceiros - CDI	2.502	1.200	360	427
Negociação e intermediação de valores	-	9	-	-
Valores a pagar a sociedades ligadas	-	(52)	-	(243)

Os serviços prestados para a realização de determinadas operações são remunerados em conformidade com critérios adotados por instituições da área financeira. As operações foram realizadas às taxas e prazos vigentes no mercado, quando das contratações.

9. OUTROS INVESTIMENTOS

	2000	1999
Investimentos por incentivos fiscais	183	28
Títulos patrimoniais de Bolsas de Valores	7.629	6.611
Ações e cotas	2.320	2.320
(-) Provisão para perdas	(165)	(2)
Total	9.967	8.957

DIRETORIA

São Paulo, fevereiro de 2001.

Diretores

Fernando Santoro
Jamil Wadi Farath
José Fernando Trita
Pedro Augusto Botelho Bastos

LUIZ FALVELLA
Contador - CRC - 1SP142881/O-2

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da

Bandeirantes Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.:

(1) Examinamos os balanços patrimoniais da BANDEIRANTES CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. em 31 de dezembro de 2000 e 1999, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas e semestre findo em 31 de dezembro de 2000, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendemos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela

Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bandeirantes Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. em 31 de dezembro de 2000 e 1999, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas e semestre findo em 31 de dezembro de 2000, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

São Paulo, 13 de fevereiro de 2001.

ARTHUR ANDERSEN S/C - CRC 2SP000123/O-1

Francisco Papellás Filho
Sócio-Diretor Responsável
Contador - CRC 1SP127815/O-2

ARTHUR ANDERSEN